

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e Impresso na Tipografia Figueiroense

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense  
Rua Major Neutel de Abreu  
TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## Marcello Gaetano

### Conversa em Família

Num momento em que se procura a efervescência de um clima que se deseja de paz para cumprir as grandes tarefas que nos esperam, as palavras, claras e serenas, do Presidente do Conselho, na sua comunicação ao País, vieram constituir um aviso que, de modo algum, pode ser menosprezado seja por quem for.

Referimo-nos, sobretudo, às opções fundamentais propostas aos portugueses pelo Prof. Dr. Marcello Gaetano. Estas, sim, têm que ser devidamente ponderadas por todos, no momento particularmente transcendente do acto eleitoral.

«No ano que vai decorrido do governo da minha presidência—saliou o Prof. Dr. Marcello Gaetano — o País demonstrou, por modo inequívoco, a sua adesão à política que me propus seguir.

Mas está convencionado que a genuína linguagem democrática é a dos votos. Resta, pois, tirar agora a prova real do sufrágio.

Quero que este seja livremente expresso em termos de não deixar dúvidas a ninguém.

E' preciso que, cá dentro e lá fora, fique bem claro se o povo português é pelo abandono do Ultramar, ou se está com o Governo na sua política de progressivo desenvolvimento e crescente autonomia das províncias ultramarinas.

E' preciso que, cá dentro e lá fora, fique bem claro, se o povo português prefere um clima de ordem pública e de paz social em que as reformas necessárias ao tomento do País, à promoção social e ao bem estar dos portugueses, vão sendo feitas com resolução e com firmeza, mas com segurança também, ou a turbulência revolucionária de que não se pode esperar mais do que violência, despotismo, confusão e, afinal, miséria e fome.

Estas são as opções fundamentais que neste momento são propostas aos Portugueses. Que precisamos de ir mais depressa no desenvolvimento industrial, na reconversão da agricultura, na extensão dos benefícios sociais aos diversos sectores da produção e às várias camadas populares, no melhoramento da vida rural, na acção educativa, na saúde pública, na reforma da administração... tudo isso sabemos nós e sabemos dispor-nos a fazer, desde que não nos falem os meios indispensáveis para o ir realizando.

Tem sido feito um grande esforço nos últimos anos, que não pode negar-se, sobretudo graças aos sucessivos planos de tomento: havemos de continuar com o maior vigor possível o que foi bem começado, de procurar corrigir aquilo que não esteja a resultar, e de lançar as novas iniciativas que sejam necessárias. E' tudo quanto honestamente se pode prometer».

O aviso, o grande aviso para o eleitorado está contido neste passo da comunicação do Presidente do Conselho:

«Por mim sabe o País que não desejei o governo, não o procurei, não tenho interesse pessoal em me manter nele. Estou, porém, convencido de que o rumo escolhido e que tenho seguido neste ano de governo é o que mais convém aos interesses profundos do povo português e o que corresponde aos seus sentimentos reais. Por isso, e só por isso, desejo que os candidatos que apoiem tal política e dêem garantias de colaborar construtivamente na sua execução sejam escolhidos pelos eleitores.

Queria também que a campanha decorresse serenamente, em elevado clima de correcção e de civismo. O que

Continuação na 4.ª página

## Tiro aos Pratos em Figueiró dos Vinhos

Nos dias 4 e 5 de Outubro de 1969

A favor dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

Dia 4 — Pelas 15 horas

Prova Distrito de Leiria

Reservada a todos os atiradores do distrito de Leiria

Inscrição 200\$00

Pratos 10 - 10

Prémios:

1.º Prémio: 30% de Prémio Mensal; 2.º Máquina Barbear Phillips e uma Taça; 3.º Meia Libra e uma Taça; 4.º Meia Libra; 5.º Uma Taça; 6.º Um Prémio Utilitário.

Dia 5—Pelas 10 Horas

Prova de Ensaio

Inscrição 60\$00

Pratos 10

Prémios

1.º 30%, e um corte de Fato da Woolmark  
2.º 20%  
3.º 10%

NOTA: Durante os Treinos e nas Provas, vendem-se cartuchos especialmente carregados para Tiro aos Pratos.

Dia 5 — Pelas 14 horas

Prova de Honra

Inscrição 200\$00

Pratos 10 - 15

Prémios

1.º Quatro Libras e Uma Taça de Prata  
2.º Duas Libras e Uma Taça de Prata  
3.º Uma Libra e uma Taça  
4.º Uma Libra e uma Taça  
5.º Meia Libra e uma Taça  
6.º Meia Libra  
7.º Meia Libra  
8.º Meia Libra  
9.º Uma Taça  
10.º Prémio Utilitário

Regulamento

—As decisões do Júri são soberanas.

— Na Prova de Honra haverá

## Vítima de brutal acidente de viação faleceu o Prof. António Maria Saraiva

Quando pouco depois das 18 horas, se dirigia no seu automóvel de Castanheira de Pera, para Vila Nova de Gaia, onde residia, ao passar no lugar de Vendas de Cima, Pedroso, Gaia, e por razões desconhecidas, foi vítima de aparatoso e fatal acidente o nosso prezado amigo e distinto produtor da R. T. P., ao serviço da Telescola, sr. Professor António Maria Saraiva.

O veículo sinistrado teria capotado, dando depois sucessivas voltas até se precipitar na bermada, retendo prisioneiro o indoloso condutor.

Pessoa dos melhores sentimentos, de família exemplar, de família exemplar, o professor Saraiva deixa enorme saudade entre quantos consigo privavam e que eram, afinal, todas as pessoas das suas vastas relações, desde as altas esferas governativas ao mais modesto aldeão pois que, durante décadas exerceu o seu múnus educativo na povoação do Bolo e na vila de Castanheira de Pera.

Foi pioneiro da Televisão educativa, apresentando ao longo de vários anos lectivos as lições do Curso Elementar do Ensino Primário, na Radiotelevisão Portuguesa.

Mes os seus elevados méritos justificavam algo mais e em posterior remodelação de serviços é chamado a novas funções no Instituto de Meios Audiovisuais de Ensino, culminando com a justa nomeação para o cargo de Realizador da Telescola que ocupava à data em que a morte o veio arrebatar na flor da idade, quando muito ainda havia a esperar das suas excelsas qualidades de estudioso e funcionário

arrematação de espingardas, 40% a favor da Organização.

—As inscrições só serão permitidas até ao fim da 1.ª volta de cada prova

—No caso de desempates: Série de cinco pratos (a cargo do atirador).

—As provas serão iniciadas à hora marcada, impreterivelmente.

—Nos casos omissos rege o Regulamento da Federação.

Treinos a partir do dia 1  
Pelas 16 horas

aplicado e dinâmico

Cursava a Licenciatura do Porto, pensando na licenciatura. O malgrado professor António Maria Saraiva deixa viúva a sra. D. Aida Mendes da S. Saraiva, funcionária superior da Telescola; e era pai das meninas Maria de Fátima da Silva Monteiro Saraiva, finalista da Universidade de Coimbra, e Isabel Maria Mendes da Silva Saraiva, funcionária de Empresa no Porto.

Era genro do nosso prezado correspondente em Castanheira de Pera, sr. Eduardo Silva e da sra. D. Darlinda Mendes Silva.

A toda a família enlutada enprofundo pesar.

## Actividades Municipais

Segundo informa o nosso prezado colega «O Norte do Distrito», que publica o documento, foi aprovado pelo Conselho Municipal, no pretérito dia 8 do corrente, o Plano de Actividades e Bases do Orçamento Ordinarário para o próximo ano.

\* \* \*

Na Redacção, foi-nos dito por campelenses amigos que tiveram o seu início as obras de electrificação da sede da freguesia e algumas povoações adjacentes.

## Cipriano Prior Ladeira

Após cerca de dois anos de permanência em Angola, em defesa da integridade nacional, embarcou em Luanda, chegando a Lisboa no dia 17 do corrente, o nosso conterrâneo e amigo, Sr. Cipriano Rosa Prior Ladeira, filho do nosso prezado amigo e conceituado comerciante local, Sr. Cipriano da Silva Ladeira e da Sra. D. Lucinda Prior Ladeira.

Saudamos o brio militar figueiroense desejando-lhe um feliz reencontro com a vida civil, saudações que tornamos extensivas a seus pais.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Máquinas **SINGER**

Agente Oficial

No concelho de

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS****António da Silva Miranda**

Telef 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta agência Singer encontra-se à venda

**Toda a gama****de aparelhos electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

**Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.**

com

**Automóvel de Aluguer**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

**Alberto Teixeira Forte****ADVOGADO****Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313**Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

**SAIBA ESCOLHER...****BRANDY****CASAL SERENO**

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

**Jorge da Silva Velhada Lopes**

Telefone 42146

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS****VENDE-SE****Taunus 17 M. Super**

Terreno e casas velhas para construção nesta vila junto à Cruz de Ferro.

**4 Portas****VENDE-SE**

Esta redacção informa.

Informa-se nesta Redacção

**Aos Eleitores do Distrito de Leiria**

Continuação da 2.ª página

gamos indispensável preservar a autoridade dos pais e da escola. Julgamos indesejável a «contestação» sem mérito.

Tudo faremos no sentido de favorecer uma formação integral da Juventude,—intelectual, física e moralmente—mas em clima de liberdade e respeito mútuo de pais e filhos, professores e alunos.

11. Conhecemos o problema *ultramarino* em toda a sua gravidade e estamos com Marcelo Caetano ao repudiar o abandono dos territórios e populações, mas aceitando a política de «progressivo desenvolvimento e crescente autonomia das províncias ultramarinas».

12 Daremos a nossa mais interessada atenção aos problemas específicos do distrito, embora integrados numa perspectiva nacional—industrialização, melhoramentos rurais, necessidades de ensino, energia, transportes e comunicações, urbanização, portos, emigração etc.—em permanente diálogo com os municípios, que desejamos ver prestigiados e outras entidades responsáveis e as populações.

Os candidatos da União Nacional pelo círculo de Leiria estão com Marcelo Caetano, apoiam a sua política de reforma da Sociedade Portuguesa, em clima de paz—indispensável condição de progresso.

Propõem-se ser representantes dos legítimos interesses e aspirações dos povos do Distrito de Leiria, colocando-se à disposição de todos em construtivo **DIA'LOGO**.

A hora que vivemos é de transcendente importância.

O país está com Marcelo Caetano e vai demonstrá-lo de forma esmagadora.

Contamos com a vossa colaboração e o vossa apoio.

Viva Portugal!  
Leiria, 27 de Setembro de 1969.

**Os candidatos**

- a) Amílcar de Magalhães
- a) António Babiano Carreira
- a) Francisco Menezes Falcão
- a) Manuel Valente Sanches
- a) Rui Moura Ramos
- a) Tomás Oliveira Dias

**Amílcar Pereira de Magalhães**

Nasceu na freguesia de Meceira, concelho e distrito de Leiria, tendo 59 anos de idade.

Licenciou-se em Ciências Jurídicas, pela faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Radiou-se, depois, em Alcobaca, onde tem exercido sempre a advocacia.

Foi Presidente da Direcção do Círculo Alcobacense de Arte e Cultura.

E' membro do Conselho Municipal, como representante das Ordens, há vários quadriênios. E desde há anos, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura da Região de Alcobaca e Nazaré; Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Alcobaca, e Vogal da Direcção da Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Estremadura, de cujo Conselho Geral também foi Vi-

ce-Presidente.

**Dr. António Babiano Correia Henriques Carreira**

Natural de Lisboa, conta 42 anos de idade e é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra em 1953.

Iniciou a sua vida profissional como Sub Inspector da Comissão de Coordenação Económica em 1954 e 1955.

Desde 1956 exerce o cargo de Notário e Conservador do Registo Civil de Castanheira de Pera, dedicando-se também desde essa data à indústria de lanifícios.

E', desde há cerca de 6 meses, vogal da Comissão Distrital da U. N. de Leiria.

**Francisco Manuel de Menezes Falcão**

Nasceu em 7 de Agosto de 1922, no concelho de Alfândega da Fé, mas reside desde há 34 anos, em Pombal, tendo já feito os seus estudos liceais, salvo o 7.º ano que concluiu no Liceu de Castelo Branco, em cujo distrito viveu durante algum tempo.

Frequentou, em 1964, o Instituto de Estudos Sociais, em Lisboa.

Em 1941, entrou ao serviço de importante empresa da indústria de resinas, de cujo sector comercial é gerente, sendo também per concurso realizado em 1964, solicitador encartado.

Desempenha desde 1965, o cargo de Presidência da Câmara Municipal de Pombal, tendo, de 1959 a 1961, também exercido as funções de Vice-Presidente do mesmo Município. E, desde 1957, exerce o cargo de Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pombal.

E' condecorado com o Grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência e sócio honorário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

**Dr. Manuel Valente Sanches**

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, nasceu em 20 de Janeiro de 1925, no concelho de Sabugal, mas reside há bastantes anos nas Caldas da Rainha, onde exerce a advocacia e é Chefe da Secretaria do Hospital Rainha D. Leonor, além de Professor do Externato Ramalho Ortigão.

Desde 1965, é também Vogal da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade.

Desempenha, desde há cerca de 6 meses, as funções de Vice-Presidente da Comissão Distrital da U. N. de Leiria.

Exerceu já outros cargos, nomeadamente o de Preceptor da Casa Pia de Lisboa.

**Dr. Rui de Moura Ramos**

E' licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e natural da vila da Batalha, onde nasceu em 15 de Dezembro de 1917.

Iniciou a sua vida profissional como Chefe da Secretaria da Câmara Municipal da Batalha. Mais tarde, exerceu as funções

de Director do Reformatório Central de São Fiel — Castelo Branco.

Foi Deputado à Assembleia Nacional, na VIII Legislatura.

Desempenha, actualmente, o cargo de Director da Prisão Escola de Leiria.

**Dr. Tomás Oliveira Dias**

Natural de Leiria, onde frequentou o Liceu, conta 35 anos e licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra em 1956.

Enquanto estudante fez parte do Conselho Cultural da Associação Académica, foi redactor da revista «Estudos» e, no ano escolar de 1955-56, presidente do Centro Académico de Democrazia cristã.

Iniciou a sua vida profissional como Secretário do Subsecretário de Estado da Assistência Social em 1956 e 1957.

De 1957 a 1965 foi funcionário da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, primeiro como Chefe dos Serviços de Fiscalização e depois como Chefe dos Serviços do Património. Este cargo foi desempenhado em comissão de serviço, visto, entretanto ter ingressado no quadro dos conservadores e notários, encontrando-se, presentemente, em situação de licença eliminada.

Na qualidade de chefe dos Serviços do Património foi vogal de C. A. O.—Comissão Administrativa de Obras do Ministério das Obras Públicas, consultada para a execução dos planos de

Continuação na 3.ª página

**Novo prelado auxiliar de Coimbra**

Por decreto da Sagrada Congregação dos Bispos, S. S. o Papa Paulo VI nomeou o Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, bispo titular de Tagária, prelado auxiliar do sr. D. Francisco Rendeiro, bispo conde de Coimbra.

O sr. D. Alberto Cosme do Amaral, que nasceu em 19 de Outubro de 1916, na freguesia de S. Sebastião, concelho de Vila Nova de Paiva, manifestou desde muito novo grande vocação para a vida eclesiástica. Frequentou os Seminários Menor e Maior de Lamego, onde obteve altas classificações, e foi ordenado presbítero em 13 de Agosto de 1939 pelo então bispo daquela diocese, D. Agostinho de Jesus e Sousa. Paroquiou depois as freguesias de Moita, de Numão e de Custóias, nas quais exerceu notável apostolado, o que levou o prelado de Lamego a chamá-lo para o Seminário Maior, a fim de lhe confiar a missão de director espiritual e de professor de ascética e mística. Esteve, também durante um ano, no Colégio de S. Sulpício, de Paris, no qual frequentou o primeiro ano de Sociologia.

O sr. D. Alberto Cosme do Amaral foi nomeado, em 11 de Julho de 1964, bispo titular de Tagária e auxiliar do prelado do Porto, cargo que manteve até agora, tendo sido sagrado, na Sé Catedral daquela cidade, no dia 24 de Agosto do mesmo ano.

**Compre mais barato**

**pagando a pronto**

### Televisores

Últimos modelos com 2.º programa

Ecran de 48 cm.	3600\$00
Ecran de 59 cm.	4200\$00

### Frigoríficos

De 140 litros	2000\$00
De 170 litros	2800\$00
De 200 litros	3200\$00

Quase inacreditável!

Só depois de uma visita à

**Ourivesaria Lourenço**

Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

V. Exa. se poderá certificar da sua  
colaboração na campanha de

**Baixa de Preços**

em todos os artigos expostos

**Incluindo rádios a 140\$00**

**E Máquinas de Costura SINGER em  
estado de novas a 850\$00 com garantia**

**Vendemos mais barato diga a marca que preferir!**

### Stand de Automóveis e Camions

em  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
de

**Barreiros (Irmãos), L.ª**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da  
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas  
com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

### CASA LANIGAL

DE

**J. Gonçalves**

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e  
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

### Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo,  
de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

### Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados  
Marmorita, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

### FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para  
Casalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro  
um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras,  
Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes  
Telhas, Tejolos e Adubos

### Farinhas e U F - Sanders

Material eléctrico

**A. Ferreira Leitão**

TELEFONE 42171

**Figueiró dos Vinhos**

### O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

**Confeitaria Santa Luzia**

DE **A. E. Campos**

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

### Mobiladora Tomarense

DE

**Fernando Mendes**

Sempre grande sortido em Mobílias Com-  
pletas, de todos os estilos, Colchoaria e  
Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em  
casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

### Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

**António da Conceição Campos**

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na  
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

### Em prol das Bairradas

Querido conterrâneo  
e amigo das Bairradas

A Comissão de Melhoramentos informa que foram recentemente concluídos os trabalhos da construção da torre na Capela das Bairradas, aspiração que já vem dos seus antepassados. Hoje é já uma realidade.

A torre está apta a receber um relógio e tem já os locais onde se deverão colocar os mostradores para neles se verem girar os ponteiros indicando as horas.

As janelas da torre estão lá no alto pedindo a quem passa junto da Capela que lhe encha o seu vazio com os sinos (único fim para que foram construídas) a fim de que neles soem diariamente ao nascer e pôr-do sol o toque das Trindades tão característico e arreigado às religiosas tradições do nosso querido povo português.

Depois de todas as despesas feitas e pagas, até esta data, existe um saldo positivo de Esc. 6284\$00.

Porém, como é necessário uma verba orçada em cerca de Esc. 5000\$00 para o relógio e os sinos, a Comissão apela para que todos os Bairradenses, presentes e ausentes, contribuam com os seus donativos, a fim de que com o seu auxílio e melhor boa-vontade se possam concluir as obras em que estamos empenhados e que ansiosamente esperamos mostrar que assim somos *um povo unido pelas Bairradas*.

Seja pois bairrista e Bairradense, concorra com a sua dávida, mesmo com algum sacrifício...

Remeta a sua importância à Comissão de Melhoramentos das Bairradas.

A Comissão

### PIPOS VENDEM-SE em bom estado

Nesta Redacção se informa.

CAMISAS

**MARFEL**

CHAPÉUS

**AJAX** (para homem)

GRAVATAS

**TEBYLENE** (vários padrões)

Exclusivos de

**J. Gonçalves**

Figueiró dos Vinhos

### Aos Eleitores do Distrito de Leiria

Continuação da 2.ª página

obras da Misericórdia de Lisboa. Desde 1965 passou a residir, de novo, em Leiria, exercendo as actividades de administrador e de advogado de uma importante empresa da região. Foi, também, vice-presidente da Junta Diocesana de Acção Católica.

Desempenha, desde há cerca de 6 meses, as funções de Presidente da Comissão Distrital da U. N. de Leiria.

# Aos Eleitores do Distrito de Leiria

Da Comissão Distrital de Leiria da U. N. recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte:

## Declaração dos Candidatos da União Nacional às próximas Eleições Legislativas

Serenamente, apresentamos a vossa consideração e reflexão as grandes orientações que ditarão a nossa actuação na Assembleia Nacional, se, como esperamos, merecermos a vossa confiança.

1. Aderimos à linha de rumo «Continuidade — Evolução» aludida pelo sr. Presidente do Conselho no discurso da posse de 27 de Setembro de 1968 e depois pelo mesmo estadista, formulada expressamente em escrito recentemente publicado.

Reconhecemos todos os aspectos válidos da obra do Estado Novo, mas queremos «mais e melhor». A nossa Atitude é, pois, reformista — aceitamos o presente como ponto de partida para o futuro, na construção do «Estado Social», tal como foi definido por Marcello Caetano e comungamos com ele na orientação de toda a possível convergência das «tendências» políticas patrioticamente válidas e úteis.

2. Lutaremos por uma ordem político-jurídica em que sejam eficazmente protegidos todos os direitos da pessoa humana tais como o direito à existência e a um digno padrão de vida; os direitos de livre reunião e de se associar livremente; o de exprimir a sua própria opinião e de professar a sua religião em particular e em público; o direito a uma informação objectiva que deve consubstanciar-se na promulgação de uma Lei da Imprensa; o direito de participação activa dos cidadãos na vida pública em saudável pluralismo.

Mas toda a pessoa humana tem também deveres para com o corpo social, uma vez que a liberdade de cada um é condicionada pela liberdade dos outros; por isso aceitamos a autoridade legítima e defendemos a ordem e paz social como indispensável condição de progresso e repudiamos o comunismo e todas as outras formas de totalitarismo, como atentatórias de todas as liberdades.

3. Queremos que se intensifique muito mais o Desenvolvimento Económico — Social nos seus múltiplos aspectos, na linha válida dos planos de fomento, que deverão ser alargados na medida do humanamente possível, e por forma a que cresça rapidamente e seja mais equitativamente distribuído o rendimento nacional.

Conhecemos a situação de uma agricultura em permanente crise, de um comércio sujeito às mais variadas contingências e de uma indústria que urge planificar, desenvolver e dimensionar à escala internacional. Tudo faremos para dar contributo válido nestas matérias.

Acceptamos, como base, a organização corporativa mas defendemos a sua reestruturação e dinamização em ordem a uma maior participação de todos na vida e responsabilidades dos or-

ganismos, admitindo outras fórmulas que o interesse público venha a aconselhar, designadamente as cooperativas.

4. Desejamos ver realizada a política de planeamento regional que o Governo se propõe levar a cabo, tendo em vista a correcção progressiva dos desequilíbrios regionais do desenvolvimento, valorizando a província e acelerando o ritmo do desenvolvimento nas regiões menos favorecidas.

5. Reconhecemos o problema da Educação como n.º 1 e julgamos indispensável:

— Completar e alargar a educação de base do povo português; — garantir a todos o acesso a cultura, independentemente das possibilidades económicas de cada um;

— ultimar uma reforma urgente das estruturas do ensino, com prioridade para a Universidade.

6. Preconizamos o incremento da Saúde, melhor Previdência e mais aperfeiçoada Assistência, actuando em adequada unificação ou pelo menos estreita coordenação, num esquema mais vasto de Segurança Social, abrangendo toda a população.

Sentimos a urgência de mais generalizadas medidas em ordem à resolução do problema da Habitação, na cidade e nos meios rurais.

7. Apoiamos a efectivação de uma reforma administrativa, em profundidade, que para além da indispensável melhoria das condições de vida do funcionalismo e da simplificação das práticas burocráticas, generalize entre os Servidores do Estado um verdadeiro «espírito de serviço» e de cooperação com o público.

8. Daremos o nosso apoio a todas as medidas conducentes à promoção das massas trabalhadoras.

Julgamos válido o caminho já encetado de valorização dos sindicatos e atribuição aos mesmos de crescentes responsabilidades, numa justa composição de interesse — capital — trabalho.

9. Não esquecemos a posição especial *Mulher* na sociedade, como esposa, mãe e profissional desejando vê-la participar de forma mais activa na VIDA PÚBLICA.

Defendemos a *Família*, nesta época em que tantos a atacam, na firme convicção de que o bem-estar dos indivíduos e da sociedade depende essencialmente da verdade e prosperidade da comunidade conjugal e familiar.

10. Vivemos o problema da *Juventude* em toda a sua extensão, atentos aos sinais dos tempos e defendendo o *Diálogo* como instrumento válido na educação.

Repudiamos, porém, a anarquia e a desordem, como forma de resolução de dissídios e jul-

Continua na 2.ª página

## Balancete das Festas realizadas em Figueiró dos Vinhos

por ocasião da Feira de S. Pantaleão (dias 26, 27 e 28 de Julho de 1969) a favor dos Bombeiros Voluntários

### Receita

Bilheteiras e Bar principal 58.537\$70; Realização de Bailes 75c\$50; Bar das Sardinhas 3729\$80; Barraca dos Frangos 1781\$60; Barraca dos Alumínios 1925\$50; Venda de Alumínios (resto) 1500\$00; Bilhares 221\$50; Vendas de sobras diversas 1246\$10; Publicidade Sonora 169 \$50; Donat. de casas Com. 1835. \$00; Peditório nos lugares das freguesias do concelho (em dinheiro, milho, batatas, frangos, coelhos, azeite, vinho, etc.) 9115\$10; Dádivas de diversos 1226 \$00; Total 111 108\$30.

### Despesa

Espectáculos (Orquestra, revista, rancho e conjuntos musicais 26562\$00; Fogo de artifício 2053\$50; Iluminação do Jardim Parque 400c\$00; Diversos materiais fornecidos para construção de barracas e palcos (Ringue de Patinagem e Clube Figueirense) 4899\$50; Pagamento a carpinteiros e ajudantes e outros encargos na montagem de barracas e palcos 1991\$30; Compra de alumínio para a respectiva barraca 15c\$50; Fornecimento de bebidas para os bares (vinhos, cerveja, refrigerantes, brandy, etc.) 7946\$10; Fornecimento de comida para os Bares (pão, franges, carnes, queijo, sardinhas, mercearias várias, etc.) 6068\$50; Aquisição de vários materiais de propaganda e publicidade, cartazes, tipografias, etc. 3221\$50; Aquisição de 2 bobines para substituir as que se queimaram nas cornetas dos altifalantes 25c\$00; Pessoal diverso em serviço remunerado (cozinheiras, ajudantes, etc.) 1550\$00; Guarda Nacional Republicana 1387\$00; Impostos diversos 664\$30; Soma 62.988\$90; Lucro líquido (n/ entrega aos Bombeiros) 4900\$00; Total 111 108\$30.

## Ilda dos Santos Arinto Reis

Após prolongado sofrimento de terrível doença que não perdoa, faleceu em Lisboa, onde residia, a Sra. D. Ilda dos Santos Arinto Reis.

A extinta Senhora, de 50 anos de idade, era natural de Peralcovo freguesia de Campelo, casada com o Sr. Celestino Arinto irmã dos Srs. José Francisco dos Reis, Alvaro Francisco dos Reis, Manuel Francisco dos Reis e das Sras. D. Maria Reis Martins, Arminda da Soledade Reis Martins e filha de D. Maria da Soledade.

Senhora de nobres virtudes, a sua morte causou profunda consternação e pesar em quantos a conheceram testemunhadas pelas muitas provas de amizade que lhe foram dedicadas. Que Deus lhe dê o descanso que bem merece.

## Marcello Caetano

Continuação da 1.ª página

me chega às mãos em papéis clandestinos e de outras fontes faz-me temer que assim não suceda. Elementos agitadores não escondem o seu propósito de aproveitar a campanha eleitoral para se organizarem revolucionariamente e fazerem a propaganda da subversão. Esses elementos manifestam-se mesmo contra a ida às urnas, pois só lhes interessam as possibilidades abertas à acção directa sob o pretexto de defesa das candidaturas opsiocionistas.

As campanhas eleitorais desenvolvem-se, em todos os países com experiência democrática, segundo regras que resultam de longa prática ou estão consignadas em leis. Não podem deixar-se entregues ao tumulto e à anarquia, em que cada um faça quanto lhe apeteça. Temos também alguma experiência nacional e há leis que regulam o direito de reunião e manutenção da ordem pública. O facto de o governo declarar que não abdica de as aplicar, não significa a intenção de oprimir seja quem for, mas apenas a de assegurar a liberdade de todos, que só na ordem pode ser autêntica.

E a terminar:

«O período que vai decorrer, a partir de 27 de Setembro, terá grande influência no futuro do País. Se os cidadãos se compenetrarem da importância do seu comportamento e da gravidade das suas decisões estou certo de que poderemos prosseguir com novo ânimo e robustecida firmeza no caminho traçado, avançando confiadamente para as metas do progresso sem comprometer os interesses permanentes da Nação.

Não desejo outra coisa. Há tanto que fazer e tantas dificuldades a vencer! Importa que não nos deixemos iludir por miragens, que não consintamos que nos perturbem os clamores irresponsáveis e as palavras vãs. A chave do êxito só no esforço comum se pode encontrar. E para que esse esforço seja possível é necessário que permaneçamos unidos e confiantes no futuro!

## Anúncio

**Pracista:** Armazém de mercearias precisa, com bastante conhecimento do ramo para trabalhar nos concelhos de Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Penela. Dão-se boas condições, mas pretende-se pessoa nova e activa. Carta à Redacção deste jornal, indicando idade, estado e casas onde já trabalhou.

## Falecimentos

Ana Soares Paquete Nunes

Após ter suportado com evangélica resignação, durante algum tempo, a grave enfermidade que a prostrou, faleceu, no passado dia 3 a sra. D. Ana Soares Paquete Nunes, viúva e radicada nesta vila, há quase meio século pois unira-se pelos laços do matrimónio ao nosso conterrâneo, sr. Eduardo Luis Nunes, conceituado proprietário, também já falecido.

A bondosa, senhora, muito estimada pelos seus dotes de co-ração foi esposa dedicada e mãe modelar, causando o nojicia do seu passamento a maior consternação em toda a vila.

Era mãe da sra. D. Maria Eduarda Paquete Nunes, solteira; do sr. Armindo Paquete Nunes, funcionário bancário, casado com a sra. D. Isilda Costa do Nascimento Lages, professora do ensino primário, e dos srs. Eduardo Paquete Nunes, engenheiro civil, António Paquete Nunes, comerciante, e José Paquete Nunes, proprietário.

No funeral realizado para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, incorporou-se elevado número de pessoas, constituindo verdadeira manifestação de pesar.

«A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Faleceu no Hospital da cidade do Untal (Rodésia), a cerca de 16 quilómetros de Vila de Manica—Moçambique, Maria Irene Nunes dos Santos Ideias Barreto, de 47 anos de idade casada com António Joaquim Dias Barreto, comerciante, residente na Freguesia de Moçambique. Era irmã de Maria Lídia Nunes dos Santos Ideias, casada com o sr. Acácio de Almeida Santos, comerciante, residente em Vila de Manica; de Alice Nunes Ideias Mendes, casada com o sr. Joaquim Leitão Mendes, guarda-livros, residentes em Figueiró dos Vinhos; de Manuel Nunes dos Santos Ideias, solteiro, funcionário do Quadro Administrativo da província de Moçambique, actualmente em gozo de férias nesta vila de Figueiró dos Vinhos, e de João Nunes dos Santos Ideias, solteiro, residente em Figueiró dos Vinhos.

Era ainda cunhada de Conceição Barreto Napoleão casada com José da Conceição Napoleão, comerciante, residente nesta vila e nora de Hortense Dias Barreto, viúva, residente nesta vila.

Deixa uma única filha, Maria Manuela Ideias Barreto Mesquita, casada com Eduardo B. Mesquita e uma neta de 2 meses de idade, residente na província de Moçambique. Foi sepultada no dia 20 no cemitério municipal de Vila de Manica, tendo o seu funeral sido muito concorrido.

«A família enlutada apresentamos sentidas pêsames.

## Perigo eminente

Na rua Major Neutel de Abreu, frente à Sonap, encontra-se um colector de esgotos sem tampa e qual constitui séria ratoeira para os transeuntes e até para os condutores.

A quem de direito solicitam-se as urgentes providências requeridas e que o bem comum agradece.